

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025



AUTORIDADES MUNICIPAIS

Cleberson Farias Lobato Rodrigues Prefeito Municipal

Iris Tatiana Marques da Costa Rodrigues Secretária Municipal de Saúde

Paulo Cristiano de Almeida Sozinho Presidente do Conselho Municipal de Saúde



SUMÁRIO

- 1. APRESENTAÇÃO
- 2. OBJETIVO GERAL
- 3. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES
- 4. AÇÕES



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

APRESENTAÇÃO

Programação Anual de Saúde (PAS) é um instrumento integrado com o Plano de Saúde e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que possibilita a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. É uma ferramenta na monitorização e análise dos prazos estabelecidos permitindo assim a averiguação diagnóstico situacional o que permite estruturar estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

O referido instrumento apresenta as ações e recursos financeiros, que operacionalizarão as diretrizes, objetivos e metas para o exercício de 2021, organizada em macros objetivos, em conformidade conforme Plano Municipal de Saúde 2018/2021, obedecendo as diretrizes de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS). É um instrumento que subsidia a construção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), da Lei Orçamentária Anual (LOA) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), além de garantir maior transparência à gestão.

Vale ressaltar que o Ministério da Saúde (MS) instituiu a estratégia de saúde digital no Brasil – digiSUS: uma iniciativa aprovado pela Resolução CIT nº 19, de 22 de junho de 2017, da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), o documento da estratégia, que se alinha às diretrizes e princípios do SUS e à política brasileira de governo eletrônico, propõe uma visão de e-Saúde e descreve mecanismos contributivos para sua incorporação ao SUS.

OBJETIVO GERAL

Permitir ao Município, através dos colaboradores de sua Secretaria Municipal de Saúde a competência de planejar, coordenar, avaliar e executar os serviços de Saúde através das ações de promoção e prevenção dentro da atenção básica em seus níveis primário, secundário e terciário, visando à total vigilância da saúde do Município em consonância com as outras esferas governamentais. Lembrando que o planejamento é instrumento resultante de um processo continuo necessário como objeto de grande arcabouço legal do SUS, seja indicando processo e métodos de formulação, assim como requisitos para fins de repasse financeiro. A cooperação entre as três esferas de Gestão para o fortalecimento e a equidade do processo de planejamento do SUS é a nossa meta.



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, GARANTINDO O ACESSO, RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, OTIMIZANDO, READEQUANDO E AMPLIANDO A SUA OFERTA, INTEGRANDO RECURSOS NA BUSCA DA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE

DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL (AFM) TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL MELHORAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DE QUALIDADE, PROMOVENDO UM USO RACIONAL E SEGURO

DIRETRIZ 3: GARANTIR ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE MÉDIA COMPLEXIDADE A TODA POPULAÇÃO, APRIMORANDO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO, ESTRUTURAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA MELHORAR A QUALIDADE E RESPONSABILIDADE DAS AÇÕES E SERVIÇOS POR MEIO DO CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS ESTABELECIDOS NAS POLÍTICAS DE SAÚDE NACIONAL, ESTADUAL E MUNICIPAL, VISANDO A PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS.

DIRETRIZ Nº 5: FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA SAÚDE, DE FORMA A POTENCIALIZAR O CONJUNTO DE RECURSOS DISPONÍVEIS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, OTIMIZANDO A ESTRUTURA FÍSICA E A CAPACIDADE TECNOLÓGICA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO, ATUANDO DE FORMA INTEGRADA E PARTICIPATIVA COM ÓRGÃOS AFINS E ORGANISMOS DE CONTROLE SOCIAL.



DIRETRIZ Nº 6: PROMOVER TRANSFORMAÇÃO DIGITAL COM ACESSO UNIVERSAL AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DIGITAL A PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E A INTEROPERABILIDADE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA, GARANTINDO O ACESSO, RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, OTIMIZANDO, READEQUANDO E AMPLIANDO A SUA OFERTA, INTEGRANDO RECURSOS NA BUSCA DA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE

OBJETIVO Nº 1.1 - Garantir à população do município um conjunto de ações básicas, articulado a um sistema de prevenção, promoção e assistência integral à saúde.

N°	Decevie se de Mete	Indicador para monitoramento e	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(20	Unidade de	Meta Prevista
IN	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	22-2025)	Medida	2023
1.1.1	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas Equipes da Atenção Básica (ODS 3.8.1)	Cobertura populacional da Atenção Básica/ano	60,00	2022	Percentual	80,00	Percentual	60,00

Ação Nº 1 - Realização do Processo de Agentes Comunitario de Saúde

Ação Nº 2 - Ampliar o número de Estratégias em Abade e Umarizal

Ação Nº 3 - Implantar 02 ESF na Zona Urbana (Bitolândia, Estrada) Bagre;

Ação Nº 3 - Reforma e/ou ampliação de Unidades Básica de Saúde (UBS)

Ação Nº 4 - Conversão das Estratégias Saúde da Família (PACS) em ESF Quilombolas e Ribeirinha.



Ação Nº 5 - Realinhamento espaço geográfico de atuação de cada (ACS) e ACE através de territorialização com demonstração de Perfil territorial-ambiental, demográfico, socioeconômico.

Ação Nº 6 - Atualização do Cadastro das famílias visitadas pelos Agentes Comunitários de Saúde

Ação Nº 7 - Reforma e/ou ampliação de Unidades Básica de Saúde (UBS)

Ação Nº 8 - Conversão das Estratégias Saúde da Família (PACS) em ESF Quilombolas e Ribeirinha.

Ação Nº 10 - Garantir a operacionalização das ações da Atenção Primária a Saúde.

Ação Nº 11 - Ampliar o quantitativo de equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF)

Ação Nº 12 - Implantar novas equipes multiprofissionais na Atenção Primária (e-Multi)

Ação Nº 13 - Habilitar o Prontuário Eletrônico Cidadão (PEC) para as Equipes de Saúde da Família nas Unidades Municipais

Ação Nº 14 - Implantar Grupo de Trabalho/Comitê de Humanização na Atenção Primária à Sáude.

Ação Nº 15 - Realizar estratégias de busca ativa para cadastro da população residente.

Ação Nº 16 - Solicitar processo seletivo/concurso público para contratação de profissionais para as equipes.

Ação № 17 - Executar as ações do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual.

Ação Nº 18 - Manutenção do Programa Incentivo de Atividade Física executado pelos Educadores Físicos das Equipes.

Ação Nº 19 - Promover atividades de segurança alimentar e nutricional e de educação alimentar

Ação Nº 20 - Realizar semana de intensificação no Programa de Saúde na Escola referente a pessoa com deficiencia física, visual, audiva e intelectual.

Subfunção: 301 - Atenção Básica;



1.2.1	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	das	80,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	80,00
-------	--	-----	-------	------	------------	--------	------------	-------

- Ação 1 Acompanhar as famílias beneficiárias (beneficiários obrigatórios) do Programa Bolsa Família, na Rede Municipal de Atenção Primária em Saúde.
- Ação 2 Acompanhamento com profissional Nutricionista nas unidades
- Ação 3 Equipamentos para suporte das ações
- Ação 4 Manter as estratégias de acões coletivas com o Programa Saúde na Escola (PSE)
- Ação 5 Realizar busca ativa nas comunidades das famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, principalmente aquelas de difícil acesso
- Ação 6 Aquisição de materiais permanente para a execução do programa
- Ação 7 Manter parceria com a Assistência Social e as Estratégias Saúde da Família (ESF) para melhor do Programa Bolsa Família
- Ação 8 Manter as estratégias de acões coletivas com o Programa Saúde na Escola (PSE)
- Ação 9 Acompanhar as famílias beneficiárias (beneficiários obrigatórios) do Programa Bolsa Família, na Rede Municipal de Atenção Primária em Saúde.
- Ação 10 Reformulação de estrutura física e de equipamentosdos serviços de saúde para realização das ações de Vigilância alimentar e nutricional.
- Ação 11 Promover seminario intersetorial com profissionais de saúde, Educação e assistencia social com temas voltados a ações de alimentação e nutrição
- Ação 12 Realizar aquisição de materiais e equipamentos de avaliação antropométrica para os ACS
- Ação 13 Realizar avaliação nutricional de crianças de até 7 anos e gestantes;



Ação 14 - F	Ação 14 - Realizar Busca ativa dos faltosos com ajuda dos ACS.									
Subfunção: 301 – Atenção Básica;										
Subfunção: 301 – Atenção Básica;										
1.2.2	Ampliar o acesso à atenção Cobertura									
Ação Nº 1 - Garantir a manutenção de equipamentos odontológicos										

- Ação Nº 2 Aquisição de material para realização de procedimentos
- Ação Nº 3 Realizar ações nas comunidades
- Ação Nº 4 Implantar equipe de saúde bucal apartir do nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no SUS. (Portaria GM/MS 3.493, de 10 de abril de 2024)
- Ação Nº 5 Garantir o abastecimento de material odontológico permanente e de consumo
- Ação Nº 6 Implanatação e/ ou Reabilitar o Laboratório de prótese Dentária.
- Ação Nº 7 Necessidade de manutenção e/ou contratação de Força de trabalho conforme preconzado Política Nacional de Atenção Básica (PNAB)
- Ação Nº 8 Ampliação e reestruturação das equipes de saúde bucal (credenciamento e implantação Unidade Odontológica Móvel -UOM e implantação da equipe de saúde bucal)
- Ação Nº 9 Garantir a manutenção preventiva e Assistência técnica dos equipamentos e peças odontológicas e abastecimentos de insumos nas unidades odontológicas
- Ação Nº 10 Aquisição e/ou manurtenção de Unidade Odontológica Móvel UOM
- Ação Nº 11 Reativação e manutenção de uma Unidade Odontológica Móvel.



Ação Nº 13 - Encaminhar proposições de Credenciamento e Habitações de novos serviços de saúde bucal ao conselho municipal de saúde para deliberações.

Ação Nº 13 - Identificar existência de população quilombola e assentados para posterior financiamento diferenciado de equipe de saúde bucal

Subfunção: 301 – Atenção Básica;

Subfunção: 301 – Atenção Básica:

3 0.0							
1.2.3	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.		2022	Percentual	15,00	Percentual	10,00

- Ação Nº 1 Aquisição de kit de higiene bucal para realização de ações;
- Ação Nº 3 Garantia de transporte para o deslocamentos dos profissionais nas ações;
- Ação Nº 4 Realizar Ações coletivas de EDSD são realizadas em grupos populacionais, como escolas, creches, comunidades, etc
- Ação Nº 4 Planejar as estratégias de ações educativas para promover a prática de saúde bucal nas escolas em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE)
- Ação Nº 5 Realizar ações de promoção da saúde por meio de atividades coletivas em parceria com as ESF
- Ação Nº 6 Monitorar mensalmente as atividades coletivas de escovação supervisionada realizada pelas equipes de saúde bucal
- Ação Nº 7 Garantir o funcionamento das equipes de saúde bucal implantadas
- Ação Nº 8 Realizar aquisição de kits de escova/creme e fio dental
- Ação № 9 Realizar reunião de planejamento para realização da ação em parceria com a secretaria de educação.
- Ação Nº 10 Promover ações de avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor, no ambiente escolar, dos educandos das escolas do



PSE								
Ação Nº 11	1 - Realizar as ações itinerantes em vazi	os assistencias areas de	escober	tas				
Subfunção	o: 301 – Atenção Básica;							
1.2.3	Manutenção de laboratório de próteses dentárias é a produção de próteses de qualidade, que atendam às necessidades dos pacientes e garantam a reabilitação oral, com foco em aspectos funcionais, estéticos e fonéticos	número de próteses confeccionadas	5,00	2022	Número Absoluto	10,00	8,00	10,00
Ação Nº 1	- Manutenção dos equipamentos, como	fornos, máquinas de po	limento	e outro	s, é important	e para gara	ntir o bom fun	cionamento.
Ação Nº 1	- Controlar do estoque de materiais é fu	ndamental para evitar in	terrupç	ões no p	processo prod	utivo		
	1 - Realizar gestão eficiente do labora e para otimizar a produção e reduzir cust		ção de	proces	sos, a gestão	financeira	ı e a gestão	de equipes, é
Subfunção	o: 301 – Atenção Básica;							
1.2.4	Ampliar percentual de escolas que realizaram ações do Programa Saúde nas Escolas em alimentação saudável, prevenção da obesidade ou promoção de atividade física.	Percentual de Escolas	10,00	2022	Percentual	50,00	Percentual	10,00
Ação Nº 1	- Realizar ações de promoção da saúde	por meio de atividades	coletiva	s em pa	arceria com as	s ESF		
Ação Nº 2	2 - Divulgação e mobilização:Campanha	as de divulgação do PS	E, com	foco na	a importância	das ações	de promoção	da saúde no

ambiente escolar, podem aumentar a adesão de escolas e municípios.



- Ação Nº 3 Simplificação da adesão: Reduzir a burocracia e facilitar o processo de adesão ao programa, para que mais escolas e municípios possam participar.
- Ação Nº 4 Fortalecer parcerias com organizações não governamentais, empresas e outras entidades que possam apoiar a implementação do PSE.
- Ação Nº 4 Capacitar os profissionais de saúde e educação envolvidos no PSE sobre as temáticas de alimentação saudável, prevenção da obesidade e promoção da atividade física.
- Ação Nº 5 Desenvolver materiais didáticos e recursos pedagógicos para auxiliar os professores e profissionais de saúde a desenvolver ações de promoção da saúde nas escolas.
- Ação Nº 6 Promover o intercâmbio de experiências entre as escolas que já implementaram o PSE, para que possam compartilhar boas práticas e estratégias.
- Ação Nº 7 Promover a educação em saúde entre os alunos, para que eles possam adquirir hábitos saudáveis e tomar decisões conscientes sobre sua saúde

Subfunção	: 301 – Atenção Básica;							
1.2.5	Garantir o Atendimento Ámbulatorial às demandas de Enfrentamento Síndrome Gripal (SG) nos Estabelecimentos de Saúde	Estabelecimento de Saude com	5	2022	Unidade de Medida	10	Número Absoluto	5

- Ação Nº 1 Identificar e monitorar a circulação e os padrões de ocorrência dos vírus respiratórios
- Ação Nº 2 Realizar o monitoramento das Síndromes Gripais e seus impactos, em indivíduos sintomáticos
- Ação Nº 3 Estudar e monitorar o perfil epidemiológico e de gravidade dos vírus respiratórios
- Subfunção: 301 Atenção Básica; 305 Vigilância Epidemiológica



1.2.6	Requalificação Reforma ou ampliar Unidade Básica de Saúde	Número de Estabelecimento de Saúde Reformada ou Ampliada	5	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	5
Ação Nº 1	- Identificar e monitorar a circulação e o	s padrões de ocorrência	dos vír	us resp	iratórios			
Ação Nº 2	- Realizar o monitoramento das Síndror	nes Gripais e seus impa	ctos, en	n indivíc	luos sintomáti	icos		
Ação Nº 3	- Estudar e monitorar o perfil epidemiolo	ógico e de gravidade dos	vírus r	espirató	rios			
Subfunção	: 301 – Atenção Básica; 305 – Vigilância	a Epidemiológica						
	- Realizar proposta junto ao sistema es os financeiros INVESTSUS	stratégico desenvolvido	pelo Mi	nistério	da Saúde pa	ra apoiar a	gestão e ope	racionalização
Subfunção	: 122 - Administração Geral 301 – Atend	ção Básica;						
1.2.7	Implantar a informatização do prontuário eletrônico cidadão (PEC).		2	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	4
Ação Nº 1	- Selecionar profissionais a serem treina	ados com garantia de inf	raestrut	tura ade	quada (comp	utadores, ir	iternet, cabeai	mento)
Ação Nº 2	- identificação dos serviços que adotarã	o o sistema.						
Ação Nº 3	- Definição dos módulos a serem impler	mentados						
Subfunção	: 122 - Administração Geral 301 – Atend	ção Básica;						
1.2.8	Levar serviços de saúde básicos e de prevenção para comunidades ribeirinhas e comunidades dispersas, onde o acesso por terra é difícil ou inexistente atraves da	comunidades ribeirinhas	20	2022	Número	50	Número Absoluto	20



	Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF)							
Ação 1 - 0 emergencia	Oferecer serviços de saúde de forma ais	itinerante de prevenção	o, prom	oção, d	liagnóstico, tr	atamento d	le doenças e	atendimentos
Ação 2 - Re	ealizar Atendimento médico, enfermage	em e odontológico: Cons	ultas, pi	rocedim	entos e tratan	nento de do	enças.	
Ação 3 - Re	ealizar Atendimento especializado, inclu	uindo pré-natal, puericult	ura, pla	nejame	nto familiar e	saúde sexu	al.	
Ação 4 - Re	ealizar Imunização contra diversas doe	nças, incluindo vacinas p	ara cria	anças, a	dultos e idoso	OS.		
Ação 5 - Re	ealizar de exames para diagnóstico e a	companhamento de doe	nças.					
Ação 6 - Or	rientar sobre Informações sobre higiene	e, prevenção de doenças	s, alimer	ntação s	audável e ou	tros temas i	mportantes pa	ara a saúde.
Ação 7 - Ma	anter parceria com a Assistência Socia	l e as Estratégias Saúde	da Fan	nília (ES	F) para melh	or do Progra	ama Bolsa Fa	mília
Ação 8 - Pr	omover de hábitos saudáveis, como ex	cercícios físicos, alimenta	ação eq	uilibrada	a e prevenção	de doença	s crônicas	
Ação 9 - Pr	omover Atendimento em casa para pa	cientes que necessitam d	de cuida	ados esp	eciais.			
Ação 10 - nutricional.	Reformulação de estrutura física e de	equipamentosdos servi	ços de	saúde	para realizaçã	ão das açõ	es de Vigilând	cia alimentar e
	Promover seminario intersetorial como e nutrição	profissionais de saúde	, Educa	ação e	assistencia s	ocial com t	emas voltado	s a ações de
Ação 12 - A	Aconselhamento e apoio para pacientes	s com problemas de saúd	de ment	tal.				
Subfunção:	301 – Atenção Básica;							
Subfunção:	122 - Administração Geral 301 – Aten	ção Básica;						
1.2.9	Aquisição de Transporte Sanitário Ambulância Simples para Estratégia de Saúde da Família	l	5	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	2



Ação Nº 1 - Realizar proposta junto ao sistema estratégico desenvolvido pelo Ministério da Saúde para apoiar a gestão e operacionalização dos recursos financeiros INVESTSUS Subfunção: 122 - Administração Geral 301 – Atenção Básica; Implementar o Programa Saúde na Número de escolas Número Número 1.2.10 5 2022 5 10 Escola - PSE DUPLICADO META atendidas **Absoluto** Absoluto Ação Nº 1 - Realizar adesão dos ciclos do PSE com abertura para ajustes das informações e do Termo de Compromisso após 12 (doze) meses do início da vigência Ação Nº 2 - Realizar ações de promoção da saúde por meio de atividades coletivas em parceria com as ESF Subfunção: 122 - Administração Geral 301 – Atenção Básica; implantação do serviço de Atenção Número de 20.00 Número Número Domiciliar SAD INCLUIR NO DOMI 2022 30.000 20.000 1.2.10 **Habitantes cobertos Absoluto Absoluto** 2025 OBJETIVO Nº 1.2 - Novos indicadores da Atenção Primária à Saúde (APS) são multifacetados, visando a melhoria da qualidade, o fortalecimento do vínculo entre equipes e população, e a indução de melhores práticas de cuidado. Acesso à APS (por diferentes tipos demanda: de programada, 1.2.1 espontânea, escuta inicial. consulta do dia e atendimentos de urgência Cuidado da pessoa com diabetes e 1.2.2 hipertensão. Cuidado da gestante, puérpera, 1.2.3 criança e idoso. 1.2.4 Prevenção de câncer em mulheres



1.2.5	Atuação das equipes multiprofissionais						
1.2.6	Primeira consulta odontológica programática.						
1.2.7	Tratamento odontológico concluído.						
1.2.8	Taxa de endodontia.						
1.2.9	Escovação dental supervisionada						
1.2.10	Procedimentos odontológicos e tratamento restaurador atraumático.						
1.2.11	Outros indicadores específicos para a área bucal.						
1.2.12							
1.2.13		_		_	-		
1.2.14							
1.2.15							
OD JETIVO	NO 4.0 Dromover a suidede inte	 -:-!	J. 1.1		.1.1	*	16 1-1 1

OBJETIVO Nº 1.2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.1

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)	Meta Plano(20 22-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista
----	-------------------	--	------------------------	------------------------------	----------------------	------------------



			Valor	Ano	Unidade de Medida			2023
3.2.1	Diminuir Taxa mortalidade infantil. MUDAR PARA DIRETRIZ APS	Taxa de mortalidade infantil	21,32	2022	Таха	10,00	Taxa	20,00

- Ação Nº 1 Contratar e/ou Manter o atendimento do Médico Pediatra no município
- Ação Nº 2 Ampliar o acesso a exames de rotina
- Ação Nº 3 Integração com Programa Saúde na Escola
- Ação Nº 4 Garantir medicamentos nas estratégias para doenças prevalentes na infância
- Ação Nº 5 Desenvolver ações para melhoria do acesso e da qualidade da assistência ao pré-natal e puerpério e atenção integral à saúde da criança até 24 meses
- Ação Nº 6 Ações de educação em saúde em parceria com o Programa Saúde na Escola (PSE) construído em coletividade
- Ação Nº 7 Realizar ações de saúde parceria com a Atenção Básica nas comunidades, garantindo o direito ao serviço de saúde à população de difícil acesso
- Ação Nº 8 Implantar o Comitê Municipal de Mortalidade Materna, fetal e Infantil
- Ação Nº 9 Implementar a política de Atenção Integral à Saúde da Criança;
- Ação Nº 10 Qualificar o Pré-Natal nas Unidades Básicas de Saúde;
- Ação Nº 11 Realizar capacitações sobre vigilância do crescimento e desenvolvimento na Atenção Primária à Saúde
- Ação Nº 12 Realizar as ações inerentes a promoção e prevenção para o corpo docente e pais no ambiente escolar nas escolas vinculadas ao PSE.
- Ação Nº 13 Aquisição de material (balança infantil, fita métrica, aparelho de aferição de PA infantil, glicosímetro) para utilização pelas equipes da AB, para diagnóstico precoce das comorbidades infantis
- Ação Nº 14 Capacitar as equipes de AB nas questões de saúde perinatal, com ênfase no diagnóstico de comorbidades peri- e neonatais.



Subfunção	: 301 – Atenção	o Básica;									
3.2.2	Diminuir o maternos. DIRETRRIZ A	Número de MUDAR APS	Óbitos PARA	Número d maternos determinad e local de r	o perío	em do 2	2022	Número Absoluto	0	Número Absoluto	2
Ação Nº 1 -	- Ampliar o ace	esso a exames	solicitado	s no pré-nata	al	·		•			
Ação Nº 2 -	- Garante atend	dimento espec	ializado e	demais enca	ıminhame	ento por m	eio da F	Regulação			
Ação Nº 3 -	- Garantir o acc	ompanhament	o no puerp	ério pela eq	uipe da u	nidade de	referen	cia			
Ação Nº 4 -	- Palestra com	a equipe multi	disciplinar	do Hospital	São Joac	uim com	o tema				
Ação Nº 5 -	- Aperfeiçoar o	s serviços de <i>i</i>	Assistência	a ao Pré-nata	al.						
Ação Nº 6 -	- Adotar medid	as educativas	de planeja	mento famili	ar, reduz	ndo o nur	nero de	gravidez inde	sejada.		
Ação Nº 7 -	- Ampliar os se	erviços ofertado	os no prog	rama de Pla	nejament	o Sexual e	Reprod	dutivo			
Ação Nº 8 -	- Buscar o finar	nciamento Est	adual/Fede	eral para a A	tenção P	rimária à 🤄	Saúde co	om foco na re	dução da m	nortalidade mat	terna.
Ação Nº 9 -	- Realizar capa	acitação sobre	gravidez, ¡	parto e puerp	pério, sua	s principa	is comp	licações e cor	no evitá-las	s, na Rede Mur	nicipal
Ação Nº 10) - Realizar açã	áo alusiva ao "	Dia Munici	pal da Redu	ção da M	ortalidade	Materna	a"			
Ação Nº 11	- Capacitar pr	ofissionais par	a implanta	ção de DIU	na Atenç	ăo Primári	a à Saú	de,			
Ação Nº 12	? - Implementar	r salas de teste	e do pezinl	าด.							
Ação Nº 13	B - Implementar	r o PROAME -	Programa	de Apoio ac	Aleitame	ento Mate	no Excl	usivo			
Ação Nº 13	B - Implementar	r ações de pro	moção à A	limentação	Saudável	, para pre	/enção e	e controle de	doenças en	n mulheres	
Subfunção	: 301 – Atenção	o Básica;									



2.2.3	Investigar os óbitos maternos em idade fértil (MIIF) MUDAR PARA DIRETRIZ APS	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	53	2020	Percentual	80		
Ação Nº 1	- Realizar investigação de todos os óbit	os de Mulheres em idade	e fértil (MIF) , d	escartando os	óbitos mat	ternos em tem	po oportuno.
Ação Nº 2	- Garantir apoio e logística para realiza	a investigação de óbitos	nas lo	calidad	es da zona rui	al e urbana	l.	
Ação Nº 3	- Fomentar a implantação do serviço de	e Vigilância do Óbito SVC).					
Ação Nº 4	- Garantir a Investigação Ambulatorial,	Domiciliar e Hospitalar de	e Óbitos	s de MII				
Ação Nº 5 de MIF	- Garantir transporte administrativo pa	ra suporte logístico nas	Investig	jações .	Ambulatoriais	Domiciliar	es e Hospitala	ares de Óbitos
Subfunção	: 301 – Atenção Básica;							
3.2.4	Implantar o número de Unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	de saude com	0	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	2
Ação Nº 1	- Formar e capacitar aos profissionais c	le saúde sobre o reconhe	eciment	o, aten	dimento e noti	ficação de d	casos de violê	ncia.
Ação Nº 2	- Realizar oficina de atualização dos pro	otocolos e fluxos de aten	dimento	os às pe	essoas em situ	ıação de vid	olência	
Ação Nº 3	- Realizar eventos de atualização e trod	a de experiências entre ¡	profission	onais so	bre o tema			

Ação Nº 4 - Elaborar e distribuir materiais informativos sobre a importância da notificação e os procedimentos a serem seguidos.



Ação Nº 5 - Estabelecer parcerias com outras áreas (assistência social, educação, justiça, segurança pública) para criar uma rede de atendimento integral às vítimas.

Ação Nº 6 - Adotar medidas educativas de planejamento familiar, reduzindo o numero de gravidez indesejada.

Ação Nº 7 - Criar e fortalecer os fluxos de referência e contrarreferência, para que as vítimas sejam encaminhadas aos serviços adequados.

Ação Nº 8 - Criar coordenadorias ou núcleos de atendimento às vítimas de violência, para facilitar a articulação entre os serviços.

Subfunção: 301 - Atenção Básica;

DIRETRIZ Nº 2 FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA MUNICIPAL (AFM) TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL MELHORAR O ACESSO DA POPULAÇÃO A MEDICAMENTOS E SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DE QUALIDADE, PROMOVENDO UM USO RACIONAL E SEGURO

OBJETIVO Nº 2.1 - Promover o acesso da população aos medicamentos contemplados nas políticas públicas de saúde e ao cuidado farmacêutico.

N°	Indicador para Descrição da Meta monitoramento e		Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(20	Unidade de	Meta Prevista
IN .	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	22-2025)	Medida	2023
2.1.1	Proporcionar a população fornecimento de medicamentos Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Cbaf) incluir na PAS 2023 2024 2025	Percentual da	50,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00
2.1.1		aquisições de medicamentos e	100,0	2022	Percentual	100,00	Percentual	50,00



	CFT	estratégicos em relação à programação.						
2.1.1	Implantar e-SUS Assistência Farmacêutica integrado com a Base Nacional de Dados da Assistência Farmacêutica (BNAFAR)		10.00	2022	Percentual	5,00	Percentual	10,00
Ação Nº 1 eficiência.	- Substituir gradualmente o sistema	Hórus, com gestão co	olaborat	iva e c	ódigo aberto,	visando a	umentar a tra	ansparência e
Ação Nº 2 -	- Realizar e capacitar os profissionais q	uanto ao funcionamento	do prog	grama e	-SUS Assistê	ncia Farma	cêutica	
Subfunção:	: 122 - Administração Geral 303 – Supc	orte Profilático e Terapeu	tico					
2.1.2	Criação de Comissão de Farmácia e Terapêutica de Medicamentos e Insumos Essenciais - CFT		1	2022	Número Absoluto	1	Número Absoluto	1
	 Avaliar e selecionar os medicame eguros e custo-efetivos. 	ntos que serão incluído	s na lis	sta de r	nedicamentos	padroniza	dos, garantin	do que sejam
Ação Nº 2 -	- Elaborar formulários terapêuticos, que	são listas de medicame	ntos ap	rovado	auxiliando os	profissionai	is de saúde na	a prescrição.
Subfunção:	: 122 - Administração Geral 303 – Supc	orte Profilático e Terapeu	tico					



2.1.3	Elaborar um cronograma e realizar palestras sobre Atenção Farmacêutica com enfoque ao uso racional de medicamentos, para grupos de usuários prioritários e servidores de saúde	Palestra Realizadas	2	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	2
Ação 1 - Re	ealizar atividades educativas de orienta	ção para descarte de me	edicame	entos				
Ação 2 - Re	ealizar palestras nas Unidades de Saúc	de sobre a importância do	o uso ra	cional c	le medicamer	itos e seus	malefícios.	
Ação 3 - Re	ealizar cursos de capacitação para os A	Auxiliares de Farmácia so	bre o a	rmazen	amento e a di	spensação	de medicame	ntos.
Subfunção:	122 - Administração Geral 303 – Supo	orte Profilático e Terapeut	ico					
2.1.5	Implantar Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos PNPMF	Percentual de estabelecimentos ESF com a PNPM implantados.	10,00	2022	Percentual	5,00	Percentual	10,00
Ação 1 - Cr	iar Estratégias de comunicação, forma	ção técnico-científica e c	apacita	ção no	setor de plant	as medicina	ais e fitoterápio	os.
Ação 2 - Ca	adastrar profissional de saúde no Siste	ma de Cadastro de Prátic	cas Inte	grativas	e Compleme	ntares em S	Saúde e Fitote	rapia (PICS)
	articipar de Chamada Pública que inst la PNPMF no âmbito do SUS	itui incremento financeiro	o federa	al destir	nado ao deser	nvolvimento	de ações de	scentralizadas
Ação 4 - Op	portunizar prescrição, dispensação e or	rientação sobre as planta	s medi	cinais e	medicamento	s fitoterápio	cos.	
Subfunção:	122 - Administração Geral 303 – Supo	orte Profilático e Terapeut	ico					
2.1.5	Implantar Programa Programa Farmácia Popular	Percentual de população coberta	50,00	2022	Percentual	5,00	Percentual	10,00
Ação 1 - Ve	erificar se o município está na lista d	le contemplados pelo P	rogran	na Farm	acia Popular	•		



- Ação 2 Identificar farmácias que atendem os requisitos devem solicitar o credenciamento através do Sistema de Informação da Farmácia Popular (SIFAP).
- Ação 3 Solicitar o credenciamento das farmácias interessadas devem acessar o SIFAP (Sistema de Informação da Farmácia Popular)
- Ação 4 Preencher o formulário de credenciamento deve ser preenchido com todos os dados solicitados.
- Ação 5 Anexar os documentos comprobatórios, Assinar e enviar os documentos com firma reconhecida em cartório ou por meio de certificado digital.
- Ação 6 Acompanhar o processo de credenciamento no SIFAP

Subfunção: 122 - Administração Geral 303 - Suporte Profilático e Terapeutico

DIRETRIZ Nº 3 - GARANTIR ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES DE MÉDIA COMPLEXIDADE A TODA POPULAÇÃO, APRIMORANDO DA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO

OBJETIVO Nº 1.1 -Acompanhar as redes da rede de urgência e emergência, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônica

N°	Decerição do Moto	Indicador para	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(20	Unidade de	Meta Prevista
N ³	Descrição da Meta	monitoramento e avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	22-2025)	Medida	2023
3.1.1	teranôuticos atravos do PMAE	Número de Oferta de Cuidados Integrados (OCI)	0	2022	Número Absoluto	100	Número Absoluto	0



	Ambulatorial							
3.1.1	Ampliar o acesso a cirurgias eletivas atraves do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF)	Número de Cirurgias eletivas realizadas	0	2022	Número Absoluto	100	Número Absoluto	0
3.1.1	Realizar redução o tempo de espera para consultas e procedimentos especializados atraves do Programa Agora Tem Especialistas, instituído pela Medida Provisória nº 1.301, de 30 de maio de 2025 componete Cirurgico	Número de Cirurgias eletivas realizadas	0	2022	Número Absoluto	100	Número Absoluto	0
3.1.1		Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	7,00	2022	Razão	8,50	Razão	7,00

Ação 1 - Disponibilizar consulta ambulatorial Especializadas conforme demanda reprimida

Ação 2 - Ampliar o acesso de pontos de telemedicina Albert Einstein, Telessaude UEPA e Telessaude UFPA

Ação 3 - Reestruturar a Rede própria de Radiodiagnóstico por imagem

Ação 3 - Analisar as principais demandasde consultas e exames encaminhadas a Regulação Municipal



Subfunção	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
3.1.2	Redução de internações de causas evitáveis pela Atenção Primária	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (ICSAB).	1 '	2022	Percentual	10,00	Percentual	30,00
Ação 1 - R	ealizar atividades de Educação em Saú	ide e Educação Permane	ente					
Ação 2 - A	umentar numeros de ações voltadas pa	ra atenção primária de s	aúde m	elhoran	do indicadore	s da APS		
Ação 3 - Id	entificar as principais causas de interna	ıção						
Ação 4 - A	umentar atividades educativas e coletiv	as com grupos de usuári	os com	comort	oidades (HAS,	DIABETE	S)	
	Realizar georreferenciamento a partir sensíveis à atenção primária (ICSAP)	AIH para mapear a di	istribuiç	ão espa	acial de princ	ipais micro	páreas com Int	ernações po
Subfunção	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial 301 – Atenção Bás	sica;					
3.1.3	Aumentar o Percentual de parto normal.	Proporção de parto normal no Hospital Municipal		2022	Percentual	60,00	Percentual	30,00
Ação Nº 1	- Garantir pré-natal com no mínimo 6 co	onsultas						
Ação Nº 2	- Realizar busca ativa de gestantes par	a iniciar o pré-natal em te	empo o	ortuno				
Ação Nº 3	- Garantir o acesso a ultrassonografia d	bstétrica						
Ação Nº 4	- Manter o registro adequado sobre o a	companhamento do Pré-	natal no	PEC				
Ação Nº 5	- Fortalecimento dos serviços de Pré-na	atal.						
Ação Nº 6	- Palestra com a equipe multidisciplinar	do Hospital Municipal Sa	ão Joaq	uim sol	ore o tema ¿H	umanizaçã	io no Parto¿.	



Ação Nº 7 -	- Avaliação e monitoramento dos índice	es de partos cesáreos						
	- Fortalecer os serviços de Atenção Pri	·	de açõ	es que (gualifique a as	sistência à	gestante.	
	- Incentivar e apoiar a estruturação da I	-	_		12.240.0 00		9	
<u> </u>) - Qualificar o Pré-Natal com vista a rea			,				
	- Implementar a Rede de Atenção Mat	-						
	2 - Avaliar Quadrimestralmente o quanti	` `		la mater	nidade.			
Ação Nº 1	3 - Incentivar as gestantes e seus par parto no pré-natal.					de grupo	s educativos s	obre as boas
Ação Nº 14	l - Ampliar a oferta de serviços às gesta	antes.						
Subfunção:	: 301 – Atenção Básica;							
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.			2022	Percentual	100,00	Percentual	70,00
Ação 1 - Di	ispor de métodos contraceptivos para jo	ovens em vida sexual ati	va.	!			'	
Ação 2 - Re	ealizar reunião de planejamento com se	ecretaria de educação e	assister	ncial so	cial.			
Ação 3 - Re	ealizar ação de educação em saúde na	s escolas com tema grav	videz na	adoles	cência			
Subfunção:	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
3.1.8	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.		80,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	80,00



definida
Ação Nº 1 - Realizar reunião com os médicos das ESF para expor o funcionamento do fluxograma das informações dos óbitos e preenchimento das declarações de óbitos de pacientes das áreas da ESF. Diminuindo assim as declarações preenchidas sem assistên médica
Ação № 2 - Investigar todos os óbitos com causa mal definida e torná-lo óbito bem definido
Ação Nº 3 - Implantar o Fluxograma das Informações dos óbitos e preenchimento das Declarações de óbitos no município
Ação № 4 - Qualificar o preenchimento das Declarações de Óbitos para o registro correto da causa básica;
Ação № 5 - Realizar capacitação nos Sistemas de Informação em Saúde: SIM, SINAS e SINAN;
Ação № 6 - Realizar capacitação em codificação de causas básica de óbitos, conforme CID-10.
Ação Nº 7 - Realizar investigação e busca ativa de registro de óbitos e nascimentos nos estabelecimentos notificadores.
Ação № 8 - Garantir o envio regular e oportuno de dados dos Sistemas de Informação em Saúde ¿ SIM e SINASC.
Ação Nº 9 - Realizar e/ou participar em reuniões técnicas, fóruns, simpósios e outros eventos da vigilância em saúde, dentro e fora do estac
Ação Nº 10 - Fomentar a implantação do serviço de Vigilância do Óbito ¿ SVO;
Subfunção: 301 – Atenção Básica;
3.1.9 Ampliar a oferta de exames de número de tipos exames de imagem com oferta ampliada 4000 2022 Número 5.000 Unidade 4000
Ação 1 - Adesão ao TELESSAUDE UFPA com telediagnóstico
Ação 2 - Construção Centro de Diagnostcio
Ação 3 -
Subfunção: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambulatorial



3.1.10	Garantir a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,18	2022	Razão	0,30	Razão	0,18
1 -	Promover campanhas informativas, util precoce do câncer de mama.	izando diversos meios d	e comu	unicação	o para explica	ar a importa	ância da mam	ografia para a
	dentificar da população-alvo as mulhe imária e o e-SUS APS	res entre 50 e 69 anos	na pop	ulação	adscrita, utiliz	ando ferra	mentas como	o cadastro da
Ação 3 - Ro	ealizar ação de educação em saúde na	s escolas com tema grav	videz na	adoles	cência			
Subfunção	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
3.1.12	Implantar e realizar ações no Centro de Atenção Psicosocial (CAPS)		0,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	0,00
1 -	lealizar proposta junto ao sistema estra nanceiros INVESTSUS	atégico desenvolvido pelo	o Minist	tério da	Saúde para a	poiar a ges	tão e operacio	nalização dos
Subfunção	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
3.1.13	Garantir atenção domiciliar na modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementara	Domicíliares	0	2022	Número Absoluto	100	Número Absoluto	0



	atraves Programa Melhor em Casa - PMC							
Ação 1 - Pr	romover estudos e analise para qual m	odalidade o municipio ter	m perfil	para ing	ressar no Pro	grama Mel	hor em Casa -	- PMC
Subfunção:	302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
3.1.14	Reduzir o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) por causas da APS	Percentual de TFD sensiveis a Atenção Primária á Saúde		2022	Percentual	15,00	Percentual	50,00
Ação 1 - In Domicílio	nplantar de um plano de ação para co	ntrole e melhor direciona	amento	dos en	caminhamento	os médicos	para o Tratar	nento Fora do
1 -	desão a TELESSAUDE de acordo con le 27 de outubro de 2011.	n as diretrizes do Prograr	na Naci	onal Te	lessaúde Bras	sil Redes re	gulamento pe	la Portaria MS
Subfunção								
Oublunção.	: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambula	atorial						
	,	Percentagem de Absenteismo de	30,00	2022	Percentual	15,00	Percentual	30,00
3.1.15 Ação 1 - In	Reduzir de Absenteismo de	Percentagem de Absenteismo de Consulta e Exames Especiliazados	30,00					ŕ
3.1.15 Ação 1 - In consulta, in	Reduzir de Absenteismo de Consulta e Exames Especiliazados	Percentagem de Absenteismo de Consulta e Exames Especiliazados	30,00 o Utiliza	r SMS,	WhatsApp ou	ı e-mail par	ra enviar lemb	retes antes da

Subfunção: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambulatorial



3.1.15	Aquisição de Ambulancha e ou ambulancia atraves do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) é melhorar o atendimento pré-hospitalar de urgência e emergência em todo o país, com foco na rapidez e qualidade do atendimento		0,00	2022	Percentual	15,00	Percentual	30,00
--------	--	--	------	------	------------	-------	------------	-------

Ação 1 - Inscrever proposta no Novo PAC Saúde (Programa de Aceleração do Crescimento) prevê a aquisição de ambulâncias SAMU e a construção de centrais de regulação das urgências.

Subfunção: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambulatorial

	Garantir custeio e ou equipamentos para assistência a pacientes críticos e/ou graves, que necessitam de cuidados imediatos para estabilizar sua condição Número de sala de Estabilização (SE).	0,00	2022	Número Absoluto	1,00	Número Absoluto	0,00
--	--	------	------	--------------------	------	--------------------	------

Ação Nº 1 - Buscar recursos em programas de financiamento do SUS (Sistema Único de Saúde), como os incentivos para a rede de atenção às urgências e emergências (RUE), que podem incluir recursos para custeio de salas de estabilização

Ação Nº 2 - Fazer contato com empresas e organizações para obter doações ou patrocínios, que podem ser utilizados para custear a sala de estabilização.

Ação Nº 3 - Buscar profissionais qualificados (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, etc.) e investir na sua capacitação.

Ação Nº 4 - Estabelecer parcerias com universidades e escolas técnicas para realizar estágios e cursos de formação na área de urgência e



emergência.

Ação Nº 5 - Garantir que a sala de estabilização tenha os equipamentos e materiais necessários para prestar um atendimento de qualidade, como monitores, equipamentos de suporte ventilatório, equipamentos para monitorização de sinais vitais, medicamentos, etc

Ação Nº 6 - Realizar a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações para garantir o seu bom funcionamento

Ação Nº 7 - Garantir que a sala de estabilização tenha um espaço adequado para o atendimento, com área de espera, consultórios, áreas de isolamento e equipamentos de proteção individual.

Ação Nº 8 - Escolher um local estratégico para a sala de estabilização, que seja de fácil acesso e esteja próximo a outros serviços de saúde.

Ação Nº 9 - Elaborar um projeto arquitetônico que atenda às normas de segurança e higiene, com espaços adequados para o atendimento.

Ação Nº 10 - Adquirir equipamentos de alta qualidade para o atendimento, como monitores, equipamentos de suporte ventilatório, equipamentos para monitorização de sinais vitais, etc

Subfunção: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambulatorial

3.1.15	Implantação do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU – 192. Mudar META PARA RUE		1	2022	Número Absoluto	10	Número Absoluto	1
--------	--	--	---	------	--------------------	----	--------------------	---

Ação 1 - Readequação das ambulanchas e sala vermelha existentes para recebimento de custeio e estruturação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)

Subfunção: 302 – Assistencia Hospitalar e Ambulatorial

DIRETRIZ Nº 4 FORTALECER AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA REDUZIR RISCOS E AGRAVOS E ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES DE SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL. DIMINUIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGIL NCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.



OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Plano(20	Unidade de Medida	Meta Prevista
		avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	22-2025)		2023
4.1.1	Garantir a realização do Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya e outros agravos		0	2022	Número Absoluto	1	Número Absoluto	1

- Ação 1 Realizar ações de combate ao Aedes aegypti, como eliminação de criadouros, controle químico e mobilização social.
- Ação 2 Monitorar a ocorrência de casos, identificar surtos e analisar a circulação dos vírus para orientar as medidas de controle.
- Ação 3 Ampliar o acesso aos serviços de saúde, garantir o atendimento de casos suspeitos e graves e fortalecer a assistência nos hospitais.
- Ação Nº 5 Divulgar informações sobre as doenças, sinais e sintomas, prevenção e controle, utilizando diferentes canais de comunicação.
- Ação Nº 6 Fortalecer a articulação entre os diferentes setores e instituições envolvidos no combate às arboviroses .
- Ação Nº 7 Capacitar os profissionais de saúde para a identificação e manejo dos casos
- Ação Nº 8 Monitorar a ocorrência de casos graves e óbitos, bem como a qualidade dos dados

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 – Vigilância Epidemiológica

4.1.2	Reduzir o número de casos confirmados de Doença de Chagas Aguda	Número de casos de Doença de Chagas Agudo de residentes notificado no SINAN.		2022	Número Absoluto	0	Número Absoluto	4
-------	---	---	--	------	--------------------	---	--------------------	---



- Ação 1 Manter as casas e seus arredores limpos, removendo possíveis locais de abrigo do barbeiro.
- Ação 2 Adotar boas práticas de higiene e manipulação dos alimentos, especialmente em relação a produtos como açaí, para evitar a contaminação acidenta
- Ação 3 Realizar reuniões técnicas com profissionais de saúde para discutir estratégias de controle da doença.
- Ação Nº 5 Organizar campanhas de educação em saúde para conscientizar a população sobre a importância da prevenção.
- Ação Nº 6 Realizar ações de capacitação para manipuladores de alimentos e profissionais de saúde.
- Ação Nº 7 Capacitar os profissionais de saúde para a identificação e manejo dos casos
- Ação Nº 8 Difundir informações sobre a doença, o barbeiro e as medidas preventivas para a população.

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica

4.1.3	Reduzir a congênita	incidência	de	Sífilis	Número novos congênita em meno ano de ida	res	casos sífilis de um	6	2022	Número Absoluto	1	Número Absoluto	5	
-------	------------------------	------------	----	---------	---	-----	---------------------------	---	------	--------------------	---	--------------------	---	--

- Ação Nº 1 Implementar medidas de prevenção de casos de sífilis em mulheres e gestantes com vistas a redução de casos de transmissão vertical de mãe/filho
- Ação Nº 2 Construir fluxogramas da linha de cuidado da transmissão vertical da sífilis de acordo com suas peculiaridades local;
- Ação Nº 3 Desenvolver ações de prevenção e assistência, buscando o diagnóstico e tratamento adequado
- Ação Nº 4 Promover a educação em saúde sobre a sífilis, seus riscos e como prevenir a transmissão, incluindo a importância do uso de preservativos e o acompanhamento pré-natal.
- Ação Nº 5 Testagem de sífilis deve ser oferecida a todas as gestantes, pelo menos no 1º e 3º trimestres de gestação, e também a seus parceiros, para garantir diagnóstico precoce.



Ação Nº 6 - Tratamento adequado da sífilis materna deve ser iniciado o mais cedo possível, geralmente com penicilina benzatínica G

Ação Nº 7 - Acompanhar das gestantes durante o pré-natal, com atenção especial à testagem e tratamento da sífilis, é crucial para prevenir a sífilis congênita.

Ação Nº 8 - Acompanhar recém-nascido de mãe com sífilis clinicamente e laboratorialmente para avaliar a necessidade de tratamento.

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica

4.1.4	Alcançar as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.		60,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	70,00
-------	--	--	-------	------	------------	-------	------------	-------

Ação Nº 1 - Realizar campanhas específicas para diferentes faixas etárias, como crianças e adolescentes, com o objetivo de aumentar a adesão à vacinação e atualizar a situação vacinal.

Ação Nº 2 - Implementar atividades de vacinação nas escolas para facilitar o acesso das crianças e adolescentes a serviços de saúde, além de promover a educação em saúde sobre a importância da vacinação.

Ação Nº 3 - Garantir manutenção de veículos para realização de ações da Blitz e campanha de vacina



- Ação Nº 4 Realiazar Microplanejamento para Atividades de Alta Qualidade em Vacinação (AVAQ): Utilizar ferramentas de planejamento para otimizar a execução das atividades de vacinação, garantindo a qualidade e a eficiência dos serviços.
- Ação Nº 5 Realizar estratégias de multivacinação para resgate e atualização do Calendário básico de vacinação.
- Ação Nº 6 Promover Campanhas de Vacinação.
- Ação Nº 7 Fortalecimento do DAB, SVS e PSE, realizando campanha nas Escolas.
- Ação Nº 8 Monitoramento Quadrimestral do Sistema de Informação de Imunização.
- Ação Nº 9 Vacinar 95% ou mais das crianças menores de 1 ano com as vacinas Pentavalente, Poliomielite, Pneumo C10, Meningo e a Vacina Tríplice Viral.
- Ação Nº 10 -Vacinar 100% das crianças menores de 1 ano com Febre amarela.
- Ação Nº 11 Manter Eventos Temáticos realizados pela Coordenação do Programa de DCNT.
- Ação Nº 12 Implantar nas salas de vacinação da área urbana o SIPNI Onlin
- Ação Nº 13 Garantir o avanço da Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19;
- Ação Nº 14- Realizar no mínimo as campanhas de vacinação previstas no calendário do PNI (Influenza + Multivacinação + COVID-19)
- Ação Nº 15 Realizar eventos de capacitação em Salas de Vacinação e Eventos Supostamente Atribuído a Vacinação ou Imunização (ESAVI)
- Ação Nº 16 Estruturar as Salas de Vacinação nas Unidades de Saúde da Rede Municipa
- Ação Nº 17 Garantir a cobertura vacinal dos adolescentes com a vacina HPV nas escolas
- Ação Nº 18 Capacitar profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, sobre as melhores práticas de vacinação e a importância do monitoramento das coberturas vacinais.
- Subfunção: 301 Atenção Básica; 305 Vigilância Epidemiológica



4.1.5	Aumentar a proporção de cura de casos novos de Tuberculose Pulmonar com confirmação laboratorial.	Tuberculose	60,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	70,00
Ação Nº 1	- Garantir a realização de baciloscopias	para todos os pacientes	de Tuk	erculos	se sempre que	necessári	0	
Ação Nº 2	- Capacitação para médicos e enferme	iros das ESF sobre diagr	óstico (de tubei	rculose			
Ação Nº 3 atualizad	3 - Encaminhar mensalmente os bole	tins de acompanhament	o dos	pacient	es para mant	er o banco	o de dados do	SINAN NET
Ação Nº 4	- Realizar monitoramento mensal nas u	nidades de saúde para a	compa	nhamer	nto do Progran	na de Cont	role da Tubero	ulose.
1 -	Ação Nº 5 - utilização de indicadores epidemiológicos, como a incidência de casos e a circulação de vírus, é fundamental para direcionar as ações de controle para as áreas de maior risco.							
Ação Nº 6	Ação Nº 6 - Realizar busca ativa dos contatos intra - domiciliares, por profissionais da Atenção Básica de Saúde							
Ação Nº 7	Ação Nº 7 - Realizar busca ativa de faltosos ao tratamento nas UBS							

- Ação Nº 8 Garantir o acesso ao exame de baciloscopia e cultura de escarro, a fim de oportunizar o diagnóstico precoce e controle
- Ação Nº 9 Realizar capacitação para profissionais de saúde nos três níveis de atenção de prevenção e combate à tuberculose
- Ação Nº 10 Garantir os impressos, insumos e equipamentos técnicos-laboratoriais e suprir UBS com materiais e de uso do PNCT. Programa Nacional de Controle do Tabagismo

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica



1	Cobertura de imóveis visitados em localidades de maior risco, considerando indicadores epidemiológicos e entomológicos para controle vetorial das arboviroses	cobertura de imóveis visitados para	50,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	60,00	
---	---	--	-------	------	------------	-------	------------	-------	--

Ação Nº 1 - Reconhecer geográfico e pesquisa entomológica, ajuda a identificar e monitorar os vetores, como o Aedes aegypti, e a implementar medidas de controle.

Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares para inspecionar residências, estabelecimentos comerciais e outros locais, identificando e eliminando focos de vetores, como o mosquito pelos Agentes de Combate às Endemias (ACE) Aedes aegypti.

Ação Nº 3 - Realizar Ações de comunicação e educação visam conscientizar a população sobre as medidas de prevenção, como evitar a proliferação de criadouros, e fortalecer o envolvimento da comunidade na prevenção das arboviroses.

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica

4.1.7	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros, coliformes totais,	para o consumo humano quanto aos	60,00	2022	Percentual	100,00	Percentual	60,00
-------	---	-------------------------------------	-------	------	------------	--------	------------	-------

Ação Nº 1 - Aumentar a frequência e a proporção de análises de amostras de água para consumo humano, focando em Coliformes Totais, Cloro Residual Livre e Turbidez.



Ação Nº 2 - Indica a eficácia do tratamento da água e a presença de cloro para desinfecção.

Ação Nº 3 - indicador da presença de partículas em suspensão na água, que podem dificultar o processo de tratamento e também serem indicadores de contaminação.

Subfunção: 305 – Vigilância Epidemiológica

Fornecer água potável de qualidade a pequenas comunidades, especialmente em áreas rurais, que não têm acesso a abastecimentos públicos ou a fontes de água segura atraves da A SALTA-Z (Solução Alternativa Coletiva de Tratamento de Água por Zeólita)	6,00	2022	Número Absoluto	1,00	Número Absoluto	5,00

Ação Nº 1 - Realizar um levantamento das áreas rurais e comunidades tradicionais que necessitam de água potável e que não têm acesso a fontes seguras.

Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

	INOLITICAL GOS AGRAVOS TETACIONAGOS	campo (ocupação)	100,0	2022	Percentual	100,00	Percentual	60,00
--	-------------------------------------	------------------	-------	------	------------	--------	------------	-------



Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde sobre as normas e procedimentos de notificação, incluindo a importância do preenchimento do campo "ocupação"

Ação Nº 3 - indicador da presença de partículas em suspensão na água, que podem dificultar o processo de tratamento e também serem indicadores de contaminação.

Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

Ação Nº 2 - Monitorar e avaliar A taxa de preenchimento do campo "ocupação para garantir que 100% dos casos sejam notificados com esta informação.

Ação Nº 3 - Conhecer a ocupação do trabalhador para identificar riscos específicos associados à sua atividade, como exposição a substâncias químicas, ruído ou vibrações.

Subfunção: 305 - Vigilância Epidemiológica

3.2.28	Realizar no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano	100,0 0	2022	Percentual	100,00	Percentual	60,00
--------	---	---	------------	------	------------	--------	------------	-------

Ação Nº 1 - Garantir o suporte para realização de visitas

Ação Nº 2 - Manutenção do veiculo para deslocamento dos profissionais

Ação Nº 3 - Aquisição de material educativo para realização de ações

Ação Nº 4 - Mensalmente, encaminhar relatórios das atividades realizadas referentes às metas pactuadas ao 13º Centro Regional de Saúde, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente



4.1.7		Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados	60,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	60,00
Subfunção	o: 301 - Atenção Básica; 305 – Vigilância	a Epidemiológica Subfun	ção 304	l – vigilá	ància sanitária		Г	
Ação Nº 13	3 - Realizar ações de inspeções sanitári	a nos estabelecimentos	sujeitos	à fisca	lização no Mu	nicípio		
Ação Nº 12	2 - Realizar capacitação para os Manipu	uladores de Alimento.						
Ação Nº 1′	1 - Garantir a Implantação/Implementaç	ão/Revisão do Código de	e Vigilâr	ncia Sar	nitária Municip	al		
Ação Nº 10	0 - Implantar o "Protocolo Municipal de 0	Coleta de Amostras de A	limento	s e Med	dicamentos" d	a Vigilância	Sanitária (VIS	SA)
) - Realizar ações de Vigilância Sanitái de risco à saúde da população.	ria nos estabelecimentos	s onde	há Mar	nipulação de <i>A</i>	vçaí, para c	controle de d	qualidade e d
Ação Nº 8	- Realizar atividades educativas para a	população						
Ação Nº 7	- Conforme a necessidade receber den	úncias e atende- las.						
Ação Nº 6	- Inspecionar estabelecimentos sujeitos	à VISA						
Ação Nº 5	- Cadastrar estabelecimentos sujeitos à	a VISA						

Ação Nº 1 - Executar Ações de Vigilância Epidemiológica (Notificação, Busca Ativa dos casos e agravos, Roteiro de Visitas e Coleta de Amostras).

Ação Nº 2 - Garantir Material de Expediente, consumo, e de limpeza para a Coordenação de Vigilância Epidemiológica

de Qualificação das Ações de notificação

Vigilância em Saúde (PQA-VS)



Ação Nº 3	- Garantir equipamentos médico-hospit	alares e laboratoriais par	ra a Coo	ordenaçã	ão de Vigilând	cia Epidem	iológica.	
Subfunção	: 305 – Vigilância Epidemiológica							
3.1.26	Reduzir a incidência parasitária anual (IPA) de malária na região amazônica incluir no DOMI		10,00	2020	Número	0,00		
Ação Nº 1	- Manter as visitas dos ACE		•				•	
Ação Nº 2	- Garantir o suporte de equipamento	os e materias para realiz	zação d	e ações	3			
Ação Nº 3	- Aquisição de microscópico para p	esquisa de plasmódio						
Ação Nº 4	- Ampliação de exames laboratoriais	3						
Ação Nº 5	- Realizar o monitoramento sistemá	tico nas unidades de di	agnósti	ico e tra	tamento des	centraliza	dos de malár	ia
Ação Nº 6 incidência	- Realizar ações de prevenção e de	tecção ativa e passiva	para o	controle	e de malária	nas localio	dades com su	speita de alta
Ação Nº 7	- Instalar mosquiteiros em áreas de	riscos e orientar a popu	ulação	quanto	ao uso adeq	uad		
Ação Nº 8	- Iniciar em 70% dos casos de malár	ia, tratamento até 48h a	apartir	do iníci	o dos sinton	nas.		
Ação Nº 9	- Implementação dos serviços de vi	gilância ambiental e coi	ntrole d	e doen	ças.			
Ação Nº 1	0 - Implantar laboratório permanente	/UDT (24 h).						
Ação Nº 1º	1 - Contratar técnicos em laboratório	para compor a UDT.						
_	12 - Realizar a vigilância de contat neta pactuada e o controle da doenç		s caso	s novos	s para a efet	iva realiza	ação dos exa	mes, visando
Ação Nº 1	3 - Identificar se Microscopistas estã	o credenciados confor	me Polí	tica Na	cional de Ate	nção Bás	ica(PNAB).	

Ação Nº 14 - Capacitar agentes de combate às endemias para o preenchimento correto das fichas do SIVEP-MALÁRIA.



Ação Nº 15 - Fazer avaliação do controle da malária no município.

Ação Nº 16 - Intensificar a busca ativa para a prevenção de surtos de malária.

Ação Nº 17 - Adquirir material de EPI, rouparias e fardamentos para os agentes de campo

Ação Nº 18 - Ampliar a proporção de Análises de amostras para diagnóstico de Malária e Doença de Chagas nas regiões

Ação Nº 19 - Adquirir milds (mosquiteiros impregnados) para o combate efetivo.

Subfunção: 301 - Atenção Básica; 305 - Vigilância Epidemiológica

DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA SAÚDE, DE FORMA A POTENCIALIZAR O CONJUNTO DE RECURSOS DISPONÍVEIS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, OTIMIZANDO A ESTRUTURA FÍSICA E A CAPACIDADE TECNOLÓGICA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO, ATUANDO DE FORMA INTEGRADA E PARTICIPATIVA COM ÓRGÃOS AFINS E ORGANISMOS DE CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO Nº Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do ministério da saúde como gestor federal e Estadual do SUS.

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e	Indic	ador (L	inha-Base)	Meta Plano(20	Unidade de	Meta Prevista
IN T	Descrição da Meta	avaliação da meta	Valor	Ano	Unidade de Medida	22-2025)	Medida	2023
5.1.1	Implementar ações de educação permanente para qualificação das			2022	Percentual	90,00	Percentual	60,00

Ação Nº 1 - Identificar as necessidades de cada área e realizar um diagnóstico das necessidades de formação e desenvolvimento dos profissionais e da população em cada área do SUS

Ação Nº 2 - Definir os objetivos das ações com metas claras e específicas, visando a melhoria da qualidade dos serviços e a transformação



das práticas em saúde.

Ação Nº 3 - Elaborar um plano de ação detalhando as atividades a serem realizadas, os recursos necessários, os prazos e os responsáveis pela execução.

Ação Nº 4 - Utilizar diferentes metodologias que podem incluir cursos, workshops, palestras, eventos científicos, e-learning, tutoriais, entre outros formatos

Ação Nº 5 - Envolver a população na educação em saúde promovendo a participação ativa dos pacientes e seus familiares na construção de cuidados e no processo de recuperação da saúde.

Ação Nº 6 - Monitorar, avaliar e acompanhar o desenvolvimento das ações e avaliar seus resultados para garantir a qualidade e a eficácia do processo

Subfunção: 122 - Administração Geral

Oublung	io. 122 / tarriiriistração octar						
5.1.3	Alimentar e acompanhar os SIS sistemas de informação de Saúde Número Municipal com Emissão de Quadrime Relatório Quadrimestral	1 ()	2022	Número	4	Número	1

- Ação Nº 1 Coletar e registrar dados alimentando dos SIS dos serviços de saúde e outros locais.
- Ação Nº 2 Análisar e interpretar de dados acompanhamento dos SISpara identificar tendências, problemas de saúde e oportunidades de melhoria
- Ação Nº 3 Usar das informações geradas pelos SIS são utilizadas para subsidiar a tomada de decisões, a implementação de ações de prevenção, a redistribuição de recursos e a avaliação dos serviços de saúde.
- Ação Nº 4 Acompanhar indicadores de saúde em diferentes níveis (municipal, estadual e federal) para avaliar o impacto das ações de saúde e identificar áreas que precisam de atenção

Subfunção: 122 - Administração Geral



de

de Número

Realizar

às necessidades da população

estratégias para o SUS.

saúde.

atendimento.

atualização

5.1.4	Estabelecimentos de Profissionais no CNES		atualizações CNES	no	0	2022	Número	4	Número	1
Ação Nº 1	- Acesse o sistema SCNE	S online atra	vés do site do DATAS	SUS.						
Ação Nº 2 necessário	: - Acesse o módulo de s e salve.	cadastro de	e estabelecimentos e	e se	lecione	o esta	belecimento	a ser atua	lizado. Modifi	que os dados
, ,	 Acesse o módulo de ca issional existente, selecion 					•	onal, selecior	ne a opção	"Incluir". Para	alterar dados
Ação Nº 4	- Realizar as alterações, s	salve e envie	as informações atuali	izada	as para	o sister	ma.			
Ação Nº 5	- Verificar se há necessida	ade de atualiz	zação das bases de d	dados	s do ap	licativo	SCNES, confo	orme orient	ação no sister	na.
Ação Nº 6	- Monitorar, avaliar e acon	npanhardas k	ases de dados do ap	olicat	ivo SC	NES, co	nforme orient	ação no sis	stema.	
Subfunção	: 122 - Administração Ger	al								
5.1.6	Realizar Reuniões Ord Conselho Municipal de		Reuniões Realizad	las	8	2022	Número	12	Número	8
Ação Nº 1	- Discutir e aprovar a pol	ítica de saúd	e diretrizes e o planc	o de	saúde	do mun	icípio, garanti	ndo que as	políticas de s	aúde atendam

Ação Nº 2 - Fiscalizar e controlar a execução da política de saúde das ações e serviços de saúde, incluindo a gestão financeira do fundo de

Ação Nº 3 - Avaliar e deliberar sobre a gestão da saúde desempenho da gestão de saúde, projeta e delibera sobre os planos de ação e as

Ação Nº 4 - Propor e acompanhar a melhoria dos serviços de saúde, ouvindo a comunidade e propondo mudanças e melhorias na rede de



Ação Nº 5 - Participar da formulação e execução das políticas de saúde:o contribui para a elaboração e execução das políticas públicas de saúde, promovendo a participação social no processo de tomada de decisão

Ação Nº 6 - Acompanhar e fiscalizar os recursos financeiros da saúde destinados à saúde, garantindo que sejam aplicados de forma eficiente e transparente.

Ação Nº 7 - Divulgar as pautas, atas das reuniões e outras informações relevantes nos sites da prefeitura e dos conselhos.

Ação Nº 8 - Investir na formação dos conselheiros, para que possam atuar de forma mais eficiente e representativa.

Subfunção: 122 - Administração Geral

	Promover capacitação Permanente aos Conselheiros de Saúde para o exercício de seu papel. EXCLUIR META DOMI 2022-2025	Número de capacitações realizadas para Conselheiros de Saúde	6	2022	Numero	12	Número	6
5.1.8	Garantir e ampliar o serviço de ouvidoria municipal.	Estabelecimentos de Saúde Implantados	1	2022	Numero	4	Percentual	1

- Ação Nº 2 Descentralizar, estruturar e manter o serviço de ouvidoria para toda a rede física
- Ação Nº 3 Implementação dos serviços de ouvidoria no Município, analisando as demandas através dos canais de comunicação.
- Ação Nº 4 Fomentar articulações e parcerias com os gestores das UBS, hospital e controle social;
- Ação Nº 5 Implementar as ações de ouvidoria nas Unidades de Saúde;
- Ação Nº 6 Elaborar relatório quadrimestral com dados estatísticos das demandas da ouvidoria.
- Ação Nº 7 Encaminhar Relatório para Câmara Municipal Relatório quadrimestral para apreciação conforme LC 141/2012
- Ação Nº 8 Propor a adoção de medidas e as providências de correção de rumos ou aperfeiçoamento em processos, a partir das demandas recebidas pela ouvidoria.



Açao N° 9	- Garantir a elaboração de material info	rmativo para divulgação:	cartaze	es, folde	rs, cartilhas p	ara a utiliz	ação junto à co	omunidade.
Ação Nº 10) - Treinamentos, Capacitações, Educaç	ção Continuada, Encontr	os e ou	tras ativ	idades pertine	entes a Ou	vidoria	
Ação Nº 11	- Manter os interessados informados s	obre medidas adotadas	e result	ados ob	tidos e inform	ar controle	e social;	
Subfunção	: 122 - Administração Geral							
5.1.9	Implantação de Conselhos Locais de Saúde	Estabelecimentos de Saúde Implantados	1	2022	Numero	4	Percentual	1
_	 Identificar as lideranças, movimento S) para promover a participação da con 		s da so	ciedade	e civil na área	de abran	gência da unid	ade básica de
1 -	- Definir um regimento interno para o fu	ncionamento do conselh	o, com	o mínim	no de 4 e o má	áximo de 1	6 membros efe	etivos, além de
suplentes,	de acordo com o tamanho da unidade.							
Ação Nº 3	de acordo com o tamanho da unidade Conselho Municipal de Saúde, em co ocal para garantir a efetividade do contr	-				companha	r as decisões e	atividades do
Ação Nº 3 conselho lo	- Conselho Municipal de Saúde, em co	-				companha	r as decisões e	atividades do
Ação Nº 3 conselho lo	- Conselho Municipal de Saúde, em co ocal para garantir a efetividade do contr : 122 - Administração Geral Implantar o Programa Nacional de	ole social e a qualidade d	dos ser			companha 4	r as decisões e	atividades do
Ação Nº 3 conselho lo Subfunção 5.1.11	- Conselho Municipal de Saúde, em co ocal para garantir a efetividade do contr : 122 - Administração Geral Implantar o Programa Nacional de	ole social e a qualidade d Unidade Basica Instalada	dos ser	viços de	saúde.	· 		atividades do
Ação Nº 3 conselho lo Subfunção 5.1.11 Ação Nº 1 Ação Nº 2	- Conselho Municipal de Saúde, em co ocal para garantir a efetividade do contro : 122 - Administração Geral Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC	Unidade Basica Instalada sistemas de informação d	dos ser 1 da instit	viços de 2022 uição.	saúde. Numero	4	Percentual	1
Ação Nº 3 conselho lo Subfunção 5.1.11 Ação Nº 1 Ação Nº 2 qualidade o	- Conselho Municipal de Saúde, em co ocal para garantir a efetividade do contro : 122 - Administração Geral Implantar o Programa Nacional de Gestão de Custos - PNGC - Avaliação dos recursos, processos e s - Estabelecimento de metas claras pa	Unidade Basica Instalada sistemas de informação dara a gestão de custos,	1 da instit	viços de 2022 uição. redução	Numero de gastos, o	4 otimização	Percentual de processos	1



5.1.12	Estruturar componente munic do SNA Sistema Nacional Auditoria	Número de cipal Componente do de Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	2022	Numero	4	Percentual	1		
Ação Nº 1	Ação Nº 1 - Solicitar cooperação técnica para implantação do componente municipal SNA no município									
Ação Nº 2	Ação Nº 2 - Garantir a execução das ações de Auditoria no âmbito Municipal									
Ação Nº 3	Ação Nº 3 - Estabelecer o cronograma anual de auditorias									
Ação Nº 4	Ação Nº 4 - Estruturar os processos de educação permanente da auditoria do Sistema Único de Saúde (SUS)									
Ação Nº 5	Ação Nº 5 - Implantar e atualizar a Comissão Ampliada de Auditoria									
Ação Nº 6	Ação Nº 6 - Elaborar o regimento interno de Auditoria									
Subfunção	Subfunção: 122 - Administração Geral									
5.1.13	Elaborar, Revisar e enviar o P Municipal de Saúde 2026-2029 o Conselho Municipal de Saúde Março de 2025. FALTOU DIGI META PMS	para Número de PMS e em elaborado e enviado	1	2022	Numero	4	Percentual	1		
Ação № 1 - Apresentar o Plano Municipal de Saúde na reunião ordinária do conselho municipal										
Ação № 2 - Elaborar Programação Anual de Saúde para 2023										
Ação Nº 3	Ação Nº 3 - Elaborar planilha de monitoramento e avaliação para 2022.									

Ação Nº 4 - Realizar reuniões quadrinestrais com coordenações e CMS para avaliação do Plano Municipal de Saúde, Relatórios de

prestação de contas e Programação Anual de Saúde



- Realizar oficina de avaliação, revis	ão e construção dos in	strume	ntos de	gestão.			
- Realizar educação permanente e n	n reuniões ordinárias do	Conse	elho Mu	ınicipal de Sa	aúde.		
- Realizar Relatório Detalhando Qua	drimestre Anterior para	cumpr	rimento	LC 141/2012			
- Encaminhar para Câmara Municipa	al RDQA para apreciaçã	o confo	orme LO	C 141/2012			
- Encaminhar para Câmara Municipa	al RDQA para apreciaçã	o confo	orme LO	C 141/2012			
- Auxiliar os responsáveis técnicos	na elaboração e condu	ção dos	projet	os para envi	o ao Minisi	terio da Saúc	le
·	• •		_	•	municipal	de saúde, pi	ogramação e
1 - Implantar os Conselhos Locais d	e Saúde						
2 - Realizar Ações de Educação Perr	nanente para o Control	e Socia	l.				
3 - Realizar Conferência Municipal d	e Saúde						
4 - Encaminhar instrumentos de plai	nejamento ao Conselho	Munici	pal de	Saúde para d	leliberação)	
5 - Realizar audiencias publicas qua	ndo necessário para de	bater to	emas pe	ertinentes a s	saude		
· •	•	•	_	da prestaçã	o de conta	as do Fundo	Municipal de
o: 122 - Administração Geral 301							
Elaborar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal de Saúde	elaboradas e enviadas para o	1	2022	Numero	4	Percentual	1
	- Realizar educação permanente e n - Realizar Relatório Detalhando Qua - Encaminhar para Câmara Municipa - Encaminhar para Câmara Municipa - Auxiliar os responsáveis técnicos 10 - Capacitar os profissionais que le prestação de contas e outros de in 1 - Implantar os Conselhos Locais de 2 - Realizar Ações de Educação Perr 3 - Realizar Conferência Municipal d 4 - Encaminhar instrumentos de plai 5 - Realizar audiencias publicas qua 16 - Realizar, quadrimestralmente, a 18) em cumprimento ao art. 36 da Le 0: 122 - Administração Geral 301 Elaborar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o	- Realizar educação permanente e m reuniões ordinárias do - Realizar Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciaçã - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciaçã - Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e conducto - Capacitar os profissionais que integram a gestão para le prestação de contas e outros de interesse para a gestão para le prestação de contas e outros de interesse para a gestão o 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controlo 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para de 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para des 122 - Administração Geral 301 Realizar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal	- Realizar educação permanente e m reuniões ordinárias do Conselectural Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para cumpro de PAS elaborar e enviar, a municipal RDQA para apreciação conferencia para Câmara Municipal RDQA para apreciação conferencia Municipal RDQA para apreciação conferencia Municipal RDQA para apreciação conferencia or responsáveis técnicos na elaboração e condução dos 10 - Capacitar os profissionais que integram a gestão para a imple prestação de contas e outros de interesse para a gestão e plane 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controle Socia 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho Municipal 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para debater to 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para apresento: 122 - Administração Geral 301 Elaborar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal	- Realizar educação permanente e m reuniões ordinárias do Conselho Mu - Realizar Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para cumprimento - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LO - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LO - Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e condução dos projet 10 - Capacitar os profissionais que integram a gestão para a implantaçã le prestação de contas e outros de interesse para a gestão e planejamento 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controle Social. 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho Municipal de S 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para debater temas por 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para apresentação IS) em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012. 0: 122 - Administração Geral 301 Elaborar e enviar, anualmente, a Programação Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal	- Realizar Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para cumprimento LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e condução dos projetos para enviel 10 - Capacitar os profissionais que integram a gestão para a implantação do plano de prestação de contas e outros de interesse para a gestão e planejamento 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controle Social. 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho Municipal de Saúde para de 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para debater temas pertinentes a se 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para apresentação da prestação des complementar nº 141 de 2012. o: 122 - Administração Geral 301 Número de PAS elaboradas e elaboradas e elaboradas e enviadas para o 1 2022 Numero Numal de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal Conselho Munic	- Realizar educação permanente e m reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde. - Realizar Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para cumprimento LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e condução dos projetos para envio ao Minisi 10 - Capacitar os profissionais que integram a gestão para a implantação do plano municipal le prestação de contas e outros de interesse para a gestão e planejamento 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controle Social. 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho Municipal de Saúde para deliberação 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para debater temas pertinentes a saude 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para apresentação da prestação de conta 15) em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012. o: 122 - Administração Geral 301 Elaborar e enviar, anualmente, a Programação enviadas para o 1 2022 Numero 4 Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal	- Realizar educação permanente e m reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde. - Realizar Relatório Detalhando Quadrimestre Anterior para cumprimento LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Encaminhar para Câmara Municipal RDQA para apreciação conforme LC 141/2012 - Auxiliar os responsáveis técnicos na elaboração e condução dos projetos para envio ao Minisiterio da Saúdio - Capacitar os profissionais que integram a gestão para a implantação do plano municipal de saúde, profestação de contas e outros de interesse para a gestão e planejamento 1 - Implantar os Conselhos Locais de Saúde 2 - Realizar Ações de Educação Permanente para o Controle Social. 3 - Realizar Conferência Municipal de Saúde 4 - Encaminhar instrumentos de planejamento ao Conselho Municipal de Saúde para deliberação 5 - Realizar audiencias publicas quando necessário para debater temas pertinentes a saude 16 - Realizar, quadrimestralmente, audiência pública para apresentação da prestação de contas do Fundo MS) em cumprimento ao art. 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012. 10: 122 - Administração Geral 301 Número de PAS elaboradas e enviadas para o 1 2022 Numero 4 Percentual Anual de Saúde (PAS) para o Conselho Municipal



	•			
2022	Numero	4	Percentual	1
os alca	ançados e or	ientando aj	ustes	
2022	Numero	4	Percentual	1
2(Numero 4 Percentual cução da PAS, indicadores de desempenho

alcançados



Subfunção: 122 - Administração Geral										
INCLUIR META NO DOMI 2022-2025										
5.1.1	Realizar pelo menos uma alimentação por ano no banco de preços da saúde	Alimentação realizada por ano no banco de preço em saúde	1,00	2020	Número	4,00	Percentual	60,00		
Ação Nº 1 ⋅	- Realizar pesquisa e acompanhame	nto dos preços praticad	dos na	aquisiç	ão de medica	amentos e	produtos			
Ação Nº 2 ⋅	- Acompanhar do histórico de comp	ras e evolução dos preç	ços pra	ticados	pela institui	ção compi	adora.			
Ação Nº 3 ⋅	- Proporcionar transparência quanto	à utilização dos recurs	os púk	olicos e	apresentar r	esultados	junto ao CMS.			
Ação Nº 4 - Melhorar alocação possível dos recursos públicos (exercício do princípio da economicidade na administração pública);										
Ação Nº 5 - Realizar cadastro ao BPS atraves do Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso - SCPA										
Ação Nº 6 -	- Realizar Cadastro de usuários pelo	perfil "Responsável In	stituiçã	io"						
Ação Nº 7	Ação Nº 7 - Consultar de códigos BR no BPS									
Ação Nº 8 ⋅	- Consultar de fornecedores e fabric	antes cadastros no BPS	3							
Ação Nº 9 - Pesquisar de Preços Utilizando o Relatório Geral										
Ação Nº 10 - Usar da Planilha de Importação para Registro de Compras no BPS										
Subfunção: 122 - Administração Geral 301										



DIRETRIZ Nº 6 - BUSCAR UTILIZAR AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) PARA MELHORAR A SAÚDE, ABRANGENDO DESDE O USO DE APLICATIVOS E PLATAFORMAS ONLINE ATÉ A CRIAÇÃO DE REDES DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DO PROGRAMA SUS DIGITAL PORTARIA GM/MS Nº 3.232/2024, QUE INSTITUI O PROGRAMA SUS DIGITAL, E A PORTARIA GM/MS Nº3.233/2024

OBJETIVO Nº 6.1 - Apoiar a transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa SUS Digital, promovendo o uso e a incorporação de produtos e serviços de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta	Unidade de	Meta Prevista
			Valor	Ano	Unidade de Medida	Plano(20 22-2025)	Medida	2022
6.1.1	Investir em infraestrutura, tecnologia e capacitação para garantir a implementação das ações utilização de tecnologias digitais, fomentar a cultura de saúde digital e garantir a segurança e proteção dos dados de saúde	Percentual da População Coberta	60,00	2022	Percentual	90,00	Percentual	60,00

Ação Nº 1 - Ampliar o acesso à internet: É crucial garantir que todos os cidadãos tenham acesso à internet de qualidade, especialmente em áreas remotas e com baixa conectividade.

Ação Nº 2 - Simplificar o uso de tecnologias digitais: As plataformas e ferramentas devem ser fáceis de usar, com interfaces intuitivas e linguagem acessível a todos.

Ação Nº 3 - Implementar sistemas de informação interoperáveis: Garantir que os sistemas de informação em saúde possam interagir entre si, facilitando o compartilhamento de informações e a gestão do cuidado

Ação Nº 4 - Definir padrões técnicos para a interoperabilidade: É importante que haja padrões técnicos que garantam a segurança e a



qualidade das informações trocadas

Ação Nº 5 - Promover a segurança e privacidade dos dados: É fundamental que os dados de saúde sejam protegidos e que a privacidade dos usuários seja respeitada

Ação Nº 6 - Formar profissionais de saúde em saúde digital: É necessário que os profissionais de saúde sejam capacitados para utilizar as tecnologias digitais na prática clínica

Ação Nº 7 - Promover o letramento digital para a população: É importante que a população tenha acesso à informação sobre como utilizar as tecnologias digitais na saúde de forma segura e eficaz.

Ação Nº 8 - Realizar campanhas de conscientização: A população deve ser informada sobre os benefícios e riscos das tecnologias digitais na saúde.

Ação Nº 9 - Aplicar telemedicina como ferramenta importante para ampliar o acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas remotas

Ação Nº 10 - Usar Inteligência artificial: A inteligência artificial pode ser utilizada para otimizar processos, identificar riscos e personalizar o cuidado

Ação Nº 11 - Modernizar os equipamentos e softwares: Os equipamentos e softwares utilizados na área da saúde devem ser atualizados e modernos

Ação Nº 12 - Promover a inovação: É fundamental estimular a criação de soluções inovadoras que possam melhorar a qualidade dos serviços de saúde

Subfunção: 122 - Administração Geral 301